

COUN faz sessão aberta no Litoral

Conselheiros visitaram Clínica Escola, Centro Cultural, laboratórios e blocos didáticos e conheceram projetos

Mário Messagi Júnior

Colaboraram: Aline Gonçalves e Celsina Favorito

Conhecer a universidade e a realidade de cada Setor e promover o diálogo. A sessão aberta do Conselho Universitário (COUN) no Litoral, no último dia 14, a segunda em três anos, foi um exemplo concreto de como levar as instâncias superiores da universidade para perto da comunidade, dos seus problemas e dos seus projetos e aspirações.

Os conselheiros visitaram, no período da manhã, a Clínica Escola de Fisioterapia, espaço mantido pela parceria entre a UFPR e a Prefeitura de Matinhos para atender a população de forma gratuita e servir como espaço de formação para os alunos de Fisioterapia. Depois, os conselheiros seguiram para o Centro Cultural, espaço multidisciplinar destinado à formação dos estudantes e à ampliação do acesso a atividades artísticas e culturais. Os conselheiros também visitaram a estrutura administrativa, os blocos

didáticos, os laboratórios, a biblioteca e o projeto de meliponicultura (criação de abelhas nativas). Segundo o diretor do Setor Litoral, Valdo Cavallet, foi muito importante a reunião acontecer em Matinhos. “Temos um orgulho enorme em receber os representantes máximos da nossa instituição. Na primeira reunião, há pouco mais de três anos, ainda estávamos com muito pouca estrutura”, relatou. Neste período, segundo Cavallet, o Setor Litoral “procurou se consolidar como um agente de desenvolvimento comunitário, para propiciar à região litorânea Vale do Ribeira qualidade de vida compatíveis com a dignidade humana e a justiça social”. Para o reitor Zaki Akel Sobrinho, a visita é uma oportunidade para os conselheiros conhecerem melhor o projeto do litoral. Zaki ressaltou que a descentralização das reuniões do Conselho abre o diálogo e aproxima a administração da Universidade da comunidade. “Como instituição de ensino, demos uma aula de democracia”, explicou.

Sessão

Durante a tarde, a arquiteta Lilian Gonçalves Franco apresentou a evolução do espaço físico e os estudos realizados para contemplar as atuais e futuras necessidades. Também foi apresentado o Programa de Apoio à Aprendizagem (Proa), criado para atender às demandas específicas dos estudantes do litoral paranaense. Atualmente mais de 80% dos discentes são de um dos sete municípios litorâneos. Os representantes dos estudantes trouxeram a reivindicação de uma moradia estudantil. Pediram também um maior número de docentes especializados nos cursos de Fisioterapia e Informática e Cidadania. “A questão da moradia aqui em Matinhos não pode ser tratada como uma questão complementar, mas sim como essencial”, afirmou

Andrea Priscila Klein, aluna do curso de Gestão Desportiva e do Lazer. Ao final da sessão do conselho, o diretor Valdo Cavallet pediu que todos lembrem sempre da missão da UFPR. “A universidade nasceu para formar a identidade do Estado do Paraná”, disse. Zaki ressaltou que o Setor Litoral tem especificidades. “É espantoso para todos nós da universidade esse enraizamento da universidade no litoral junto às comunidades. Acho que era isso que o ex-presidente Lula pensava quando criou o movimento de expansão das universidades federais”, concluiu.



COUN ouve relatos e entrega doações da UFPR

Administração entregou doações aos desabrigados pelas chuvas

Mário Messagi Júnior

Colaboraram: Aline Gonçalves e Celsina Favorito

Durante a sessão do Conselho Universitário no Setor Litoral, o professor Renato Boticchio fez um retrospecto das consequências das chuvas, enchentes e deslizamentos ocorridos no mês de março e da atuação da UFPR nesse contexto. O Conselho também recebeu o relato da professora Anecy Oncken, da Escola Rural Canhem-bora, relatando o caos vivido pelos moradores, depois das fortes

chuvas de março que afetaram os municípios de Matinhos, Paranaguá, Antonina e Morretes (Veja box).

A UFPR se envolveu desde o primeiro momento com o apoio aos desabrigados. Cedeu parte de sua estrutura física para abrigar crianças, adultos e idosos que tiveram suas casas levadas pelas chuvas. Depois, organizou uma campanha de doação de alimentos e água. Na visita ao litoral, a administração central entregou, simbolicamente, parte dos mantimentos coletados.



Campanha de doação começou no dia 14 de março e atingiu todos os campi da UFPR.

Depoimento da professora Anecy Oncken

“Oi. Depois de quase 4 dias a Internet voltou a funcionar, precariamente. Aqui, em Morretes está um caos. Muitas pessoas amigas perderam quase tudo. Passeando pelas ruas da cidade pude ver a calamidade nos entulhos que foram tirados das casas: sofás, televisões, roupas, cadeiras, armários, etc., sem contar o barro que deverá ser retirado. Ficamos 3 dias sem água, sem luz, sem internet e sem telefone.

Hoje os bancos estão inoperantes, o correio está fechado, alguns mercados não recebem cartão porque as máquinas estão desligadas. Quem tiver um pouco de dinheiro é rico. No Candonga, onde a mídia se refere Rio Sagrado, foi terrível. A ponte de acesso ao povoado caiu, e a comunidade se juntou e fizeram uma “gambiarra”, passando só carro baixo, a ponte que dá acesso a escola que dou aulas também caiu.”

Insalubridade é suspensa quando há mudança de lotação e afastamentos

Servidores devem solicitar novo laudo para que seja avaliada a reimplantação do adicional

Celsina Favorito

Os docentes e técnicos administrativos que têm direito à insalubridade deixam, automaticamente, de receber este benefício em seu contracheque, sempre que mudarem de lotação ou forem afastados do trabalho por motivos diversos, entre eles, realização de cursos de pós-graduação no Brasil ou exterior. A

suspensão do pagamento deste benefício é determinada pela Lei 8.112/90, do Regime Jurídico Único, explica o médico Raffaello Di Bernardi, coordenador de Atenção Integral à Saúde do Servidor (CAIS).

O dirigente explica que o pagamento da insalubridade é automaticamente suspenso porque o Sistema da Folha de Pagamento recebe informações de diversos

subsistemas, entre eles, o que notifica quando ocorrem essas situações. Em função disto é necessário que o servidor, ao retornar do afastamento ou ingressar em nova unidade de lotação, abra um processo administrativo para que sua situação atual seja avaliada pelos profissionais da Unidade de Segurança e Saúde Ocupacional (Sesao) e novo laudo seja emitido com parecer sobre a situação de exposição ocupacional do servidor.

Parecer técnico

Raffaello esclarece que compete à Sesao somente a avaliação e parecer técnico relativos às condições de trabalho a que os

servidores estão sujeitos. O pagamento ou não do benefício é determinado, explica ele, com base na legislação vigente, que determina em quais situações o servidor tem direito à insalubridade.

Para solicitar que a nova situação seja avaliada e verificar se cabe ou não a reimplantação do pagamento do adicional, o servidor deverá acessar o site www.progepe.ufpr.br (clique em documentos depois em formulários e em seguida em adicional ocupacional), imprimir formulário específico, abrir processo em sua unidade de lotação e tramitar, via SIE, para a Unidade de Registros Funcionais e Cadastrais da Progepe. Mais informações podem ser obtidas no fone 41-3361-3381.

O jornal Informe Servidor é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná.

Rua Dr. Faivre, 405 - CEP: 80060-140 Fones: 41 3360-5007 e 41 3360-5008 Fax: 41 3360-5087 E-mail: acs@ufpr.br

Reitor Zaki Akel Sobrinho | Vice-Reitor Rogério Mulinari

Edição e Jornalista Responsável Mário Messagi Júnior - Reg. Prof.: 2963
Projeto Gráfico e Diagramação Juliana Karpinski | Revisão Edison Saldanha
Impressão Imprensa Universitária | Tiragem 10 mil exemplares

Comenda de gratidão, música e emoção marcam a homenagem aos recém-aposentados

Setenta e cinco servidores se aposentaram entre julho de 2010 e março deste ano

Celsina Favorito

Foi em clima de emoção que 75 servidores docentes e técnicos administrativos recém-aposentados receberam dia 19 de abril, das mãos do reitor Zaki Akel Sobrinho e do vice-reitor Rogério Andrade Mulinari, a comenda de gratidão pelos serviços prestados à UFPR.

A solenidade, que foi realizada no auditório da Pró-Reitoria de

Gestão de Pessoas, prosseguiu com uma apresentação musical feita pelo coordenador de Desenvolvimento de Pessoas da Progepe José Roberto Cavazzani, com acompanhamento no piano, da regente do Grupo de MPB da UFPR, Doriane Rossi.

Na sequência, a pró-reitora da Progepe Laryssa Martins Born orientou os servidores aposentados a manterem seus cadastros

atualizados para que possam receber, em suas residências, o Informe Servidor impresso, com notícias sobre a UFPR, e correspondências a respeito de assuntos de interesse deste público.

Em nome dos aposentados, a professora Regina Maria Michelotto agradeceu a oportunidade que tiveram de colaborar para que a UFPR chegasse em seu centenário com

reconhecimento nacional e internacional, em várias áreas de conhecimento. “Na instituição fizemos nossa carreira, nos realizamos, enfim, esta conquista também é fruto do nosso trabalho, da nossa contribuição.”

A cerimônia foi encerrada com a entrega de uma camiseta com a logomarca da Instituição e a frase: “Somos todos UFPR”, e um coquetel servido nas dependências da Progepe.



Rodrigo Juste Duarte

Aposentados que participaram da homenagem se confraternizam com dirigentes da UFPR.

UFPR fará a atualização cadastral de seus aposentados e pensionistas

Cerca de 4.100 pessoas deverão participar do recadastramento feito na Progepe, atendendo um pedido do Ministério do planejamento

Celsina Favorito

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas está elaborando um cronograma para fazer a atualização cadastral de 3.131 aposentados (1.263 docentes e 1.868 técnicos administrativos) e 947 pensionistas da UFPR. O

recadastramento seria feito pelo Ministério do Planejamento, através de agências bancárias, mas foi suspenso.

A divulgação do cronograma será feita nos sites da UFPR e Progepe, neste Informe Servidor e também através de correspondência que será enviada, via cor-

reio, à residência dos aposentados e pensionistas. “É importante que este público atualize seu cadastro na Central de Atendimento da Progepe, para que possa receber informações de seu interesse”, orienta a pró-reitora de Gestão de Pessoas Laryssa Martins Born.

Laryssa ressalta que “o não recadastramento fará com que os proventos dos beneficiários sejam suspensos a partir de janeiro de 2012.” A suspensão do pagamento será feita por um mês. Caso o beneficiário não atualize o seu cadastro, será excluído da folha de pagamento do SIAPE.

Progepe solicita declaração de imposto de renda dos servidores com cargo de direção ou chefia

A não entrega desse documento ou autorização para acesso eletrônico poderá acarretar abertura de processo administrativo

Celsina Favorito

Os docentes e técnicos administrativos que ocupam cargos de direção e de função gratificada na UFPR deverão se dirigir ao Departamento de Administração de Pessoal (DAP), 4º andar da Progepe, para entregar cópias da

declaração do imposto de renda e do respectivo recibo, exercício de 2010. A medida, explica Ana Maria Cruz, diretora do DAP, é determinada pelo artigo 1º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 06/09/2007.

Os servidores que não desejarem entregar esses documentos

impressos terão, de qualquer forma, que se dirigirem ao DAP para entregarem uma autorização para que o acesso seja feito por meio eletrônico. Essa autorização, explica Ana Cruz, evita que os servidores se desloquem anualmente até o DAP para entregar cópia da declaração, pois ela é válida não apenas para o exercício de 2010, mas também para os anos posteriores.

Autorização

A opção de acesso da declaração, por meio eletrônico, ressalta Ana Cruz, é autorizada pelo Ofício nº 8.391/SE/CGU-PR, de 25/03/2008. Os servidores que optarem pela autorização devem imprimir formulário específico, preenchê-lo e entregá-lo pesso-

almente no DAP, até o dia 31 de maio. O formulário solicitado está disponível em <http://www.progepe.ufpr.br> (clique em formulários e depois em Declaração).

A diretora do Departamento de Administração de Pessoal da Progepe orienta ainda que os servidores que não entregaram cópias da declaração e recibo, exercício de 2008 e/ou 2009, deverão entregá-la no DAP, pois a UFPR necessita ter essa documentação arquivada para apresentá-la aos órgãos de controle, conforme determinação contida no Decreto nº 5.483, de 30/06/2005. A não entrega desses documentos poderá acarretar ao servidor a abertura de processo administrativo. Melhores informações podem ser obtidas no fone 3360-4504, com Monica Fontes.



Marcos Solivan

Declaração ou autorização é entregue no Departamento de Administração de Pessoal.

Afastamento do Brasil com ou sem ônus, só com autorização de Brasília

Solicitação deve ser feita na Progepe com 30 dias úteis de antecedência da data do afastamento

Celsina Favorito

Os servidores da UFPR – docentes e técnicos administrativos – que desejarem estudar ou participar de eventos fora do Brasil com ou sem ônus (diárias, passagens e locomoção) têm que obter autorização do Ministro da Educação, em Brasília. Antes do dia 1º de março deste ano, explica a pró-reitora de Gestão Laryssa Martins Born, a solicitação era feita na Progepe, que encaminhava o processo administrativo somente ao Gabinete do Reitor. Agora, também o ministro da Educação terá que dar parecer tanto para o afastamento do país quanto para liberação dos recursos solicitados. Após o parecer, o próprio MEC efetua a publicação no Diário Oficial da União.

Essa medida, segundo a pró-reitora, foi determinada pelo Decreto

Presidencial nº 7.446, de 1º/03/11, e tem como justificativa os “limites e procedimentos adotados para empenho das despesas”. Como o processo de solicitação terá que tramitar por diversas unidades, a dirigente orienta que o mesmo seja encaminhado à Unidade de Registros Funcionais e Cadastrais (URFC) da Progepe com 30 dias úteis de antecedência da data do afastamento. Depois de passar pela UFPR, o processo é encaminhado para Brasília, via correio (tem que estar no Gabinete do Ministro 15 dias antes do afastamento do servidor).

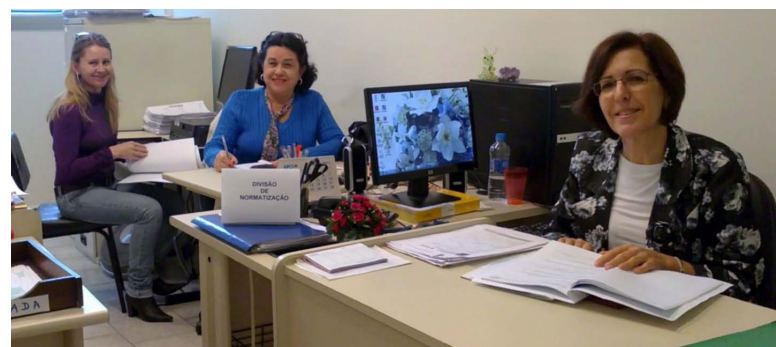
Como Solicitar

A solicitação será feita através de processo administrativo, que deve ser aberto e tramitado via SIE. Em seguida, o processo contendo

toda a documentação solicitada deve ser encaminhado, por malote ou pessoalmente, à Unidade de Registros Funcionais e Cadastrais, 5º andar da Progepe. Servidores da Divisão de Normatização analisarão a documentação e verificarão se foram atendidas as orientações contidas nas folhas dois dos formulários específicos e no do MEC,

bem como na legislação pertinente.

Os formulários específicos para solicitação de afastamento estão disponíveis no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (www.progepe.ufpr.br). Interessados devem clicar no menu documentos, depois em formulários, em seguida em Afastamento do país para estudos ou eventos.



Marcos Solivan

Servidoras da Divisão de Normatização analisam pedidos e documentos apresentados.